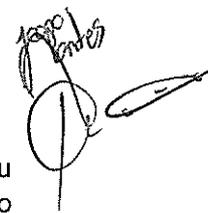


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 2/2017



Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no artº 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora e local da sessão com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 4 de abril a 20 de junho de 2017-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente Mário Júlio Carlos Ramos, pela primeira secretária Joana Pontes e por Sandra Roque, segunda secretária. -----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: por parte do executivo estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António Rocha, os vogais José Arvins, Carlos Ribau Carlos Pereira, Ema Batista. -----

Verificou-se a presença dos seguintes membros: Mário Júlio Carlos Ramos, Joana Pontes, Sandra Roque, Margarida Alves, José Gabriel, Alfredo Silva, José Bola, Carlos Pedro, Mário Sardo, Modesto Santos, Carlos Pinto, Maciel Julião, Raquel Amaro. -----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, que de imediato deu início à sessão apelando para a realização de um minuto de silêncio em respeito pelo "Incêndio de Pedrogão". Informou a Assembleia da correspondência recebida, nomeadamente o convite do Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, para o XXXIV Festival Nacional de Folclore da Cidade da Gafanha da Nazaré, a realizar no dia 8 de julho, apresentando o respetivo programa. Não havendo mais informações a prestar, colocou à discussão a ata numero 1/2007. Por não existirem inscrições, colocou a ata a votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma no sentido de dar início às intervenções, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

CARLOS PINTO:. Abordou o facto de o Sr. Manuel do Talho ter de dar uma volta com cerca de um quilómetro quando, com boa vontade, apelando a um reforço na sinalização, facilitando o acesso à garagem com uma deslocação de apenas vinte metros, facilitando também a manobra de acesso a esta. Sugeriu especial atenção para a apresentação da Rua Padre Américo, uma vez que nesta altura é mais frequentada pelas pessoas que atravessam a freguesia para se deslocarem para a Praia da Barra. Sobre o espaço cedido pela Junta de Freguesia para o Espaço Cidadão, lamentou ter sido dado especial destaque à Câmara Municipal de Ílhavo, pelo que questionou se os funcionários também foram cedidos pela Câmara e demonstrou necessidade de se ter valorizado mais a participação da Junta de Freguesia. Apresentou o contentamento pela movimentação de várias máquinas na Avenida José Estevão no sentido de melhorar as condições desta via. -----

MODESTO SANTOS: Apresentou o pesar pelas famílias atingidas na tragédia de Pedrogão, enalteceu os resultados alcançados pelas instituições, destacando por exemplo os resultados alcançados pelo Grupo Desportivo do Gafanha ou a inauguração da Casa da Música da Gafanha. Agradeceu a experiência vivenciada durante este mandato.-----

MARIO SARDO: Sobre a vala do Jardim Oudinot, lembrou a via clicável que além de via clicável tem de dar passagem a outros veículos como tratores, reforçando a necessidade de se estudar melhor esta situação, destacou também a necessidade de colocar arvores de grande porte nesta via, que para além da cortina agradável que se apresentava, teriam a função de proteger da poluição desta zona. Apelou à implementação de uma via pedonal evitando que as pessoas circulem pela via clicável, valorizando ainda mais este espaço. Sobre os fregueses nas zonas de fronteiras, apresentou a sugestão de transferir essas pessoas para os cadernos eleitorais. Solicitou mais informações sobre as intervenções a serem realizadas na Avenida



José Estevão. Apresentou a sugestão de fazer uma ligação do Odinout à Ria de Mira com um tampão, semelhante a uma pequena barragem no sentido de regularizar os níveis de água e de limpeza. -----

CARLOS PEDRO: Agradeceu todo o apoio da Junta de Freguesia para a dinamização do Arraial dos Santos Populares de Schonstat. Congratulou-se pelas celebrações do aniversário da elevação da freguesia da Gafanha da Nazaré a cidade. Elogiou a inauguração do Ecomar com a presença do Sr. Presidente da Republica, destacando que coincidiu com o pré eleições, no entanto, trata-se apenas de coincidências pois tem vindo a ser notório o trabalho desde o início do mandato. Elogiou as obras na Praia da Barra, no entanto, lamentou a época em que se iniciaram as obras face à movimentação típica nesta época. Louvou a inauguração da Casa da Música e a implementação do Parque de Estacionamento junto à Farmácia Branco. -----

MARGARIDA ALVES: Elogiou o excelente trabalho do Executivo durante este mandato, destacando a grande obra do saneamento e consciencializando para o facto de as máquinas andarem nas ruas à cerca de quatro anos, reforçando com o elogio à grande presença do executivo em todas as ocorrências e intervenções realizadas na Freguesia, bem como nas pequenas obras que fazem parte do dia a dia das pessoas e as intervenções no cemitério. Louvou a ideia do rebaixamento das passadeiras permitindo o acesso de todos às infraestruturas da Freguesia, assim como as melhorias no meio ambiente, apresentando informações de um relatório recente, questionando os impactos do ambiente para a população da Gafanha da Nazaré, Encarnação, Concelho de Ílhavo e Distrito de Aveiro. -----

JOSE BOLA: Questionou se ainda existe algum projeto para a zona das boias junto ao canal de Mira. -----

ALFREDO SILVA: Valorizou o primor com que a Casa da Música foi preparada para as duas instituições que a vão explorar, reconhecendo o mérito em todo o trabalho de recolocação de instituições e da cidadã que lá habitava, dando-lhes melhores condições, referiu ter agora orgulho e vontade de convidar toda a população a conhecerem as instalações do Grupo Etnográfico, após terem tudo organizado. Questionou se existe algum tipo de legislação que permita a intervenção da Câmara Municipal intervir na limpeza da zona da Colónia Agrícola, que se encontra com várias ramificações secas que se tornam perigosas. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Informou que o Executivo da Junta de Freguesia está também solidário com as vítimas dos incêndios de Pedrogão, destacando a colaboração que a junta de freguesia deu a algumas instituições na recolha de bens de primeira necessidade que já foram entregues em Pedrogão.

Dando início aos esclarecimentos, começou pela Rua Rodrigues Cabrilho, do Sr. Manuel do Talho, informando ser um problema semelhante ao de muitos cidadãos que se depararam com a alteração dos sentidos nas suas ruas, destacando que o tratamento deve ser igual para todos os cidadãos, salvo exceções que se justifiquem por limitações de mobilidade ou outro tipo de deficiência. Sobre a Rua Padre Américo, considerou uma injustiça a acusação de que os trabalhadores da Junta de Freguesia não realizam intervenções nesta rua, apresentando disponibilidade para comprovar as várias intervenções que tem vindo a ser feitas nessa rua, apresentou também a existência de outras ruas com a mesma problemática, destacando que a intervenção não tem sido possível pela necessidade de responder a outras necessidades. -----

Sobre o Espaço Cidadão, lamentou o facto de não terem estado na apresentação do espaço, não obstante ao convite efetuado, pois teriam percebido qual o papel da Junta de Freguesia neste percurso e qual a relevância da Câmara Municipal de Ílhavo, que poderá não ter ficado explícita no Diário de Aveiro. -----

Reportando-se às intervenções realizadas, reiterou não se tratar de eleitoralismo, apresentando factos que comprovam o trabalho realizado desde o início do mandato e explicando as razões de só agora algumas obras estarem a ser concluídas, visto estarem dependentes de conclusão de outras obras. Reforçou o facto de este executivo ter sido eleito para trabalhar do início ao fim do mandato, orgulhando-se pelo facto de estarem a cumprir com o previsto. -----

Sobre as instituições, reconheceu o conhecimento que o Sr. Modesto Santos apresentou sobre as instituições, lamentando que esse conhecimento seja fruto de contactos recentes e só tenha acontecido três anos e oito meses depois do previsto, destacando a necessidade da Freguesia ter pessoas que trabalhem e a conheçam diariamente, destacando a obrigação acrescida de ter este conhecimento face ao lugar que ocupa no seu percurso político, reforçou o facto com o desconhecimento apresentado na primeira nota de imprensa aquando da sua recandidatura. ----
Sobre a vala do Jardim Oudinot, destacou ter já dado a resposta, apresentou o facto de esse espaço ser do Porto de Aveiro e apenas haver interesse da Câmara Municipal de Ílhavo para colaborar na melhoria deste espaço, não havendo competências da autarquia para intervir. ----
Debruçando-se sobre os cadernos eleitorais, esclareceu que o recenseamento não é efetuado pela Junta de Freguesia à vários anos, sendo este trabalho automaticamente realizado com a implementação do cartão de cidadão. -----

Relativamente à Avenida José Estevão, esclareceu que apenas se está a fazer a requalificação da via com o melhoramento dos estacionamento e delimitação dos passeios. -----

Reforçou que a obra nas casas de banho do cemitério é mesmo para concretizar, prevendo a sua conclusão para o fim de julho. -----

No que reporta à questão da qualidade do ar, informou que o relatório do Porto de Aveiro pode ser consultado publicamente, no entanto, destacou que a qualidade do ar para os dados registados confirma resultados maioritariamente Bom (73% dos dias ao longo do ano), Muito Bom (3% dos dias), Médio (15% dos dias), Fraco (6% dos dias) e Mau (0,4% dos dias) decorrentes nos meses de novembro e dezembro, valorizando assim o trabalho feito em silêncio. -----

Apresentou a sua preocupação com o espaço das "quatro bolas do canal de mira", que poderia ter achados arqueológicos, no entanto, de acordo com um documento sobre o estudo do impacto ambiental, da Agencia Portuguesa do Ambiente (APA), sobre as dragagens na ria, destacou "não haver constrangimentos na ria de Aveiro para que a drenagem possa ser feita". O que leva o executivo a questionar sobre essas intervenções, tendo já sido colocadas questões à APA (ambiente), que aguardam respostas. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

JOSE BOLA: Elogiou o trabalho realizado na Avenida Fernão Magalhães, na Praia da Barra, muito bem feita, no entanto, destacou o facto de na saída da rua do Parque Campismo para a Rua Fernão de Magalhães, se uma trailer tiver de virar para o norte e se estiver um carro estacionado, não consegue dar a volta sem subir os passeios. -----

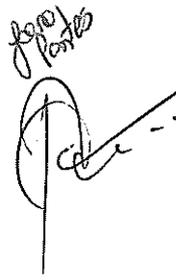
MARGARIDA ALVES: Agradeceu os esclarecimentos apresentados pelo Sr. Presidente e questionou ter sido dito que todo o trabalho da proteção civil do alerta às populações começar pelo Presidente da Junta, questionou também se existe algum tipo de comunicação da proteção civil ao Presidente da Junta quando existem ocorrências. Lamentou a forma como foi levada a cabo a inauguração do Ecomar. -----

MARIO SARDO: Justificou a existência de vida própria para os autarcas que limita por vezes a participação em todos os eventos/necessidades. Apelou a reunião de esforços e boas-vontades para gestão do espaço da vala do Oudint. Sobre os cadernos eleitorais, informou não ser tão linear, dando o exemplo da sua alteração de morada para Aveiro, que logo no início foi visitado pelo Presidente da Junta para informar e sensibilizar para a importância de se recensear. -----

MODESTO SANTOS: Agradeceu a lição de política, reconhecendo como natural fazer uma visita às instituições para saber o ponto de situação. Por sua vez, apresentou como limitação a falta de tempo por razões profissionais para dedicar mais tempo a estas causas. Esclareceu que não tem tanto peso neste mandato, mas que fez uma grande aprendizagem ao longo do mandato. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Respondendo ao Sr. Modesto Santos considerou um erro de avaliação a ideia de o Presidente ter por vezes uma postura de líder do PSD e não do Executivo, esclarecendo não haver nenhuma confusão entre os papeis de líder do PSD ou de Executivo, reforçando que na

João Pedro


Assembleia de Freguesia sempre tratou todas as situações como sendo Presidente do Executivo. Desvalorizou os falsos moralismos, reconhecendo a mudança de comportamento dos elementos do PS que de há cinco meses, começaram novamente a aparecer em alguns atos oficiais, porque provavelmente estaremos próximos das eleições, o que não fizeram durante o mandato. -----

Esclareceu que a acusação ao trabalho da Câmara Municipal de Ílhavo tem lugar próprio para serem apresentadas, nomeadamente as Assembleias Municipais, relevando que quando se tratam de situações que competem ao Presidente de Junta serem apresentadas, estas sempre foram assumidas. -----

Informou que, de acordo com a lei, quem tem de tratar do recenseamento é sempre o cidadão. Debruçando-se sobre o papel das Juntas de Freguesia e a Proteção Civil, destacou que existem Freguesias que a Junta funciona em horários reduzidos ou pós-laboral, apresentou as limitações em meios e condições, quer materiais quer financeiras para fazer frente a estes trabalhos, esclarecendo não ser verdade a atribuição de competências às Juntas de Freguesia. Sobre a inauguração do ECOMAR apresentou o evento como uma vergonha pelo facto de os cidadãos da Gafanha da Nazaré andarem à três anos e meio a espera do espaço ser inaugurado para o poderem visitar e no dia da sua inauguração, viram a sua participação vedada, elogiando a posição do Sr. Presidente da República que quebrou protocolos e procurou estar próximo da comunidade. -----

Abordando a intervenção na circulação na Praia da Barra, apresentou conhecimento da limitação enunciada, informando estarem já a ser providenciadas medidas para a solucionarem. -----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do **Ponto 1 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 4 de abril a 20 de junho de 2017**.-----

Para apresentar o Relatório, o Sr. Presidente da Mesa deu palavra ao Sr. Presidente da Junta.-

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Apresentou desculpas pelo facto de uma das últimas folhas não ter sido entregue a todos os elementos da bancada, não obstante ao facto de a situação ter sido resolvida a tempo. -----

Realçou a campanha que a Junta de Freguesia levou a cabo com a distribuição de pirilampos em empresas para os trabalhadores poderem circular de forma mais segura à noite, depois da campanha semelhante realizada na escola. -----

Informou que se continua a trabalhar, trabalho que será feito até ao último dia do mandato, relevando obras como o saneamento e o parque de estacionamento junto à Farmácia Branco, disponível para utilização, mesmo sem ter sido inaugurado. -----

Deixou uma nota de tristeza sobre o cruzamento da Rua Camilo Castelo Branco com a Rua Afonso Albuquerque, pelo facto de terem virado o stop ao contrário levando a que quem vem da Colónia Agrícola deixar de ter de parar por não terem o STOP visível, lamentando a diversão num sítio tão perigoso como este, pondo em causa a vida de quem circula nestas vias. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

CARLOS PEDRO: Pegando nas palavras do Sr. Presidente, lamentou a alteração do Stop, reconhecendo esta ação como um crime, apresentou a proposta de sinalização do Stop no chão. Sobre o relatório trimestral, apresentou gratificação pela implementação do espaço do cidadão e salientou o cuidado que se está a ter com o Jardim 31 de agosto. -----

MARGARIDA ALVES: Sobre o XVI Aniversário de Elevação a Cidade da Gafanha da Nazaré, enalteceu o espetáculo apresentado com produto das instituições da terra, destacou o apoio ao associativismo e valorizou o gesto de apoio à Jovem Carolina, através da associação Bússola Partilhada, destacando outras ações em que esta associação se envolve, recorrendo ao apoio da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, enaltecendo também o apoio de dois empresários que ajudaram a colmatar o valor que não foi suportado pela participação da comunidade. Louvou os eventos que o Grupo desportivo do Gafanha tem levado a cabo,



valorizando toda a dinâmica que estas ações trazem à freguesia. Terminou por destacar a importância que a implementação do espaço cidadão tem para a Freguesia. -----

JOSE GABRIEL: Destacou o apoio que a Junta de Freguesia deu às escolas nos eventos de final de ano, assim como a todas as instituições da Freguesia. Valorizou o trabalho realizado pela Professora Eugénia, identificando a nossa comunidade educativa como uma comunidade muito dinâmica. Reconheceu a necessidade de se ter uma visão diferenciada sobre o lixo, valorizando o papel que as escolas têm vindo a assumir junto da nova geração que começa a ter uma visão mais cuidada. Apresentou a satisfação com os valores apresentados sobre o desempenho do polo da Junta de Freguesia da Praia da Barra. -----

JOSE BOLA: Felicitou o Executivo pela concretização do contrato interadministrativo e pelas obras que foram executadas e estão em curso. -----

MARIO SARDO: Sobre a colocação dos sinais de STOP ou não prioridade, para além de destacar a perigosidade destes, sugeriu que na colocação fosse aplicada uma travessa soldada na base do sinal, por baixo do cimento, elevando a colocação dos sinais, minimizando assim a possibilidade de alterações destes sinais. -----

MODESTO SANTOS: Sugeriu que a parte superior dos sinais fosse soldada. Parabenizou o papel da Junta de Freguesia na conquista do espaço de cidadão e lembrou a perda do serviço de finanças. Solicitou mais informações sobre a visita do secretário de estado às escolas. -----

CARLOS PINTO: Reportando-se aos talhos do mercado, questionou sobre a data de inauguração e a conclusão dos trabalhos, enalteceu a obra realizada nos campos do Jardim 31 de Agosto reconheceu que em geral as obras foram muito boas e que não terão sido feitas mais por falta de oportunidade. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Agradeceu as palavras elogiosas, que regra geral as diferentes bancadas fizeram, reconhecendo que seria impossível fazer o contrário, perante o trabalho apresentado e assumirem uma posição diferente. Destacou o I Encontro de Universidades Sêniores da Região de Aveiro, levado a cabo pelo Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, contando com a participação de onze Universidades Sêniores e que se iniciou pelas 10.00h da manhã e terminou à 1.00h da manhã, destacando não só as apresentações de cada universidade, mas também das enriquecedoras intervenções durante a tarde por cada orador convidado. Sobre as celebrações do XVI Aniversário de Elevação da Freguesia da Gafanha da Nazaré a cidade, enalteceu o contributo da Peixovar que se disponibilizou a suprir o valor em falta para a aquisição da cadeira para a Carolina, depois de ter sido apurado o valor dos bilhetes do Sarau, que reverteu na íntegra para esta causa, assim como a receita angariada pela Bússola Partilhada. Realçou a atividade extraordinária da Escola Secundária, destacando a sessão da Professora Nazaré de sobre Aquilino Ribeiro, motivando qualquer participante de procurar a leitura de obras deste autor. Valorizou o trabalho da Professora Eugénia, reconhecendo ser a pessoa certa para o sítio certo, identificou algumas das suas capacidades, comprovando-as pelos resultados que têm vindo a ser alcançados. Considerou legítimo todas as entidades quererem ter espaços como o nosso Espaço do Cidadão, sendo legítimo querer fazer o melhor e ter o melhor, no entanto, foi conquistado pela nossa Freguesia, sendo o primeiro nestes moldes a ser implementado no país, dando a conhecer quase cinquenta serviços que através deste espaço ficam disponíveis para os cidadãos, potenciando o trabalho que é feito pela Freguesia. Esclareceu que o funcionário, que estará na Junta de Freguesia à segunda-feira, é assegurado pela Câmara Municipal de Ílhavo, reconhecendo o complexo quadro de formação que implica o trabalho com estas áreas. Informou que está previsto para setembro a possibilidade de formação de uma colaboradora da Junta de Freguesia para poder assegurar este serviço nos restantes dias, no período da manhã, potenciando ainda mais esta circunstância. -----

Valorizou a excelente mobilização das pessoas em torno do espetáculo do Sarau do Aniversário de Elevação da Freguesia a Cidade, que a Junta de Freguesia realizou com a colaboração das associações, lamentou, no entanto, o facto de algumas pessoas não terem

comparecido nem informado, não permitindo assim a participação de outros cidadãos que não puderam assistir por falta de lugar. -----

Informou que se tem potenciado várias circunstâncias junto dos alunos da nossa Freguesia como o Eco-Escolas ou visita à ERSUC, reconhecendo que são os nossos alunos de hoje que vão tomar conta de nós no futuro, devendo-se investir na formação para estas áreas, pois só os mais novos vão conseguir mudar as mentalidades. -----

Sobre o interadministrativo informou que o trabalho da Junta de Freguesia foi concluído com antecipação, reunindo condições de momento para receber todo o valor deste contrato. -----

Apresentou a satisfação com o excelente trabalho feito na Casa da Musica através da recuperação do edifício, assim como de outros que tem vindo a ser recuperados para usufruto das instituições. -----

Concluiu destacando as árvores oferecidas à Escola Secundária, Laranjeiras, que para além de serem características desta zona, são potenciadoras da condição do ambiente e ainda dinamizam o espaço da escola. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

CARLOS PINTO: Reforçou a questão sobre os talhos do mercado. -----

MARGARIDA: Agradeceu os esclarecimentos prestados, no entanto, apresentou discordância pelo facto de o serviço de proximidade não poder ser repetitivo, não se justificando a implementação deste serviço em S. Salvador, quando estes tem o mesmo serviço na Câmara Municipal de Ílhavo, a poucos metros. Questionou o porquê do Futuridade 2067 e sobre o feedback da EDP relativamente ao mercado para os talhos poderem trabalhar. Parabenizou pelas medidas e trabalho realizado pelo executivo para a utilização de blocos já pré-fabricados.

JOSE BOLA: Deu conhecimento das alterações que foram feitas num sinal da Praia da Barra, que teve várias tentativas de vandalismo, destacando que as soluções que foram apresentadas poderão não ser suficientes. -----

TERCEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Esclareceu que os talhos estão prontos no que respeita à construção, não obstante, ainda não estão a funcionar no piso de baixo pela falta de uma vistoria e certificação da Certiel que ainda não foi tratada pela EDP, passando a funcionar posteriormente. -----

Sobre o "Futuridade 2067", esclareceu tratar-se de uma iniciativa do Centro Comunitário da Gafanha do Carmo, que consistia em desafiar os participantes a projetarem a sua vida daqui a 50 anos, reconhecendo-o como um evento extraordinário. -----

Concluindo com a questão dos sinais, informou que tinha sido chamado à Rua Gil Eanes para verificar que foram levados os tubos dos sinais e os sinais foram abandonados num terreno das proximidades. Assim, não se conseguindo colocar nas pessoas respeito, civismo e educação, estaremos sempre nisto, embora, todas as ideias e sugestões sejam bem-vindas, destacou não se perspetivar com elas a solução, reforçando esta ideia com o exemplo do que tem vindo a acontecer com a estátua do Jardim 31 de Agosto. -----

Tendo em conta a inexistência de publico, o Presidente da Mesa sugeriu que fosse dada nota às Assembleias de Freguesias afetadas pelo fogo, do gesto com que se abriu esta Assembleia, reconhecendo que apesar de estarem de certo cheios de incentivos, neste momento, todos os apoios serão bem vindos e deu por concluída a Assembleia de Freguesia pelas 23.10h.

Para constar que para os devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Joana Pontes, 1ª Secretária, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa.-----

O Presidente da Mesa: _____

O 1º Secretário: _____

